



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A estrada pela frente

Saudades de uma viagem, né, minha filha? O meme do doutor Drauzio Varella que virou clássico em meio à pandemia resume o meu estado de espírito. Aprendemos a ressignificar muitas coisas nesse período com o objetivo de manter a sanidade. Uma delas são as viagens canceladas ou adiadas. Nas horas de aperto, ou-

tro mantra muito comum nesses posts e mensagens enxutas de autoajuda vem à mente: respira, inspira, não pira!

Uma amiga compartilhou pelas redes sociais uma mudança interessante que esse contexto trouxe para a família dela. Antes apaixonados e curiosos por conhecer destinos internacionais, passaram a valorizar e se interessar cada vez mais pelos endereços espalhados no país e rodeados por belezas naturais. Tudo funcionou como um chamado para desacelerar e perceber a riqueza de outras formas de relaxar. Assim, refizeram os planos para as viagens do pós-pandemia.

Recentemente, ao pegar um curto trecho de rodovia para uma fazenda também de família, afastada do epicentro em ebulição do cotidiano, me lembrei o tanto que é bom viajar. Encontramos uma playlist inusitada e bem elaborada, batizada sugestivamente de “Retrôvisor”. Perfeita ideia para uma lista de músicas que atendeu exatamente às nossas expectativas, cantar, espantar os males e seguir sem pressa pela estrada.

Ao mesmo tempo que as condições nos levam a uma desaceleração — de planos, expectativas e tudo o mais —, elas nos servem de bandeja a uma rea-

lidade virtual que há muito se anunciava. E não como bruma leve das paixões que vêm de dentro. Ah, mas como foi possível ouvir seus sinais. Sabíamos dos riscos e navegamos mesmo assim, sem salva-vidas.

Não à toa talvez minha amiga tenha percebido a importância de uma conexão maior com a natureza e mudado de rota. Incluir a tela como interlocutora das nossas relações é cada vez mais inevitável, é certo. Mas não precisamos nos tornar reféns dessa necessidade do nosso mundo real. Buscar alternativas é preciso, e pode ser mais simples se deixarmos

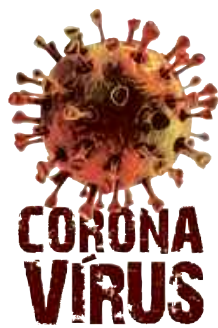
um pouco de lado a necessidade de estar no controle o tempo todo.

Mas pular na tempestade sem salvavidas não é perigoso? Certamente. A liberdade que é fruto desse “descontrole”, porém, pode se ancorar na conversa com o outro durante um cafezinho (mesmo que com transmissão on-line), encontrar abrigo no pôr do sol ou conforto na mais intensa das literaturas. Se me permitirem uma sugestão, permita-se procurar no fundo do baú, entre os discos preferidos de anos atrás. As canções são uma companhia infalível para seguir a estrada que há pela frente.

A expectativa da Secretaria de Saúde é de que 5,8 mil doses atendam à população na capital até quarta. Rede Frio Central de armazenamento consegue receber até 40 mil, Anvisa flexibilizou exigências para que Distrito Federal consiga guardar imunizantes

Vacina Pfizer chega nesta semana

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



>> CIBELE MOREIRA

O Distrito Federal deve receber, nesta semana, a primeira remessa da vacina contra a covid-19, produzida pela farmacêutica norte-americana Pfizer em parceria com o laboratório alemão BioNTech. De acordo com a Secretaria de Saúde, cerca de 5,8 mil doses devem desembarcar na capital até a próxima quarta-feira. A princípio, os imunizantes serão utilizados na primeira fase da vacinação do grupo com comorbidade que inclui pessoas com síndrome de down, gestantes e sírperas. As doses serão armazenadas na Rede de Frio Central do Distrito Federal a temperaturas entre -65°C e -80°C, conforme orientação do fabricante. Nas salas de vacina em cada regional, o imunizante ficará armazenado entre 2°C e 8°C, que é a capacidade das câmaras desses locais.

Segundo informações da secretária, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) analisou as exigências de armazenamento da vacina e flexibilizou as temperaturas utilizadas para conservação em baixas temperaturas. A pasta ressalta que o órgão fiscalizador permitiu guardar as doses entre -15°C e -30°C, por um período de até duas semanas, e de 2°C e 8°C por até 5 dias. Nesses dois casos, a vacina não perde a eficácia dos componentes. Após o prazo, elas devem voltar à temperatura recomendada pelo fabricante, entre -65°C e -80°C. O ultracongelador da Rede de Frio Central tem capacidade de 570 litros e consegue armazenar até 40 mil doses.

Enquanto os imunizantes da Pfizer não chegam à capital, a vacinação dos grupos prioritários já contemplados para receber a vacina contra a covid-19 se-



População que se vacinou no último domingo tinha 60 ou 61 anos, Taguaparque foi um dos pontos, 708.207 doses foram aplicadas até agora no DF



Antes da vacina, Atadeus e a esposa, Teresa, sentiam uma insegurança muito grande



Brasileira, contente por ter tomado a primeira dose, não vê a hora de voltar a ter uma vida normal

gue normalmente nos pontos espalhados pelo Distrito Federal. Atualmente, apenas a população acima de 60 anos, profissionais da saúde e das forças de segurança estão sendo imunizados. Ao todo, o Distrito Federal aplicou, ontem, 2.596 doses das vacinas CoronaVac e AstraZeneca. Se-

gundo o último balanço divulgado pela Secretaria de Saúde, 252.356 pessoas receberam as duas doses do imunizante.

A aposentada Helena Costa, 61 anos, conta que ficou mais tranquila após ser vacinada com a primeira dose da AstraZeneca. “É uma esperança. Está todo

mundo assustado com essa doença. Eu tive covid-19 em agosto do ano passado, fiquei internada na enfermaria por 12 dias. Mesmo recuperada tenho receio com essas variantes que estão aparecendo”, relata a moradora do Recanto das Emas, que aproveitou a tarde de domingo para ir

se vacinar no Taguaparque.

Brasileira de Castro Pereira, 61, considera estar imunizada contra a covid-19 um alívio. “Para a gente que foi a primeira vítima da doença, com mais mortes entre idosos, no início da pandemia, é um sossego”, relata a aposentada pela Secretaria de Edu-

cação. Moradora de Arniqueira, ela não vê a hora de poder retornar à vida normal antes do novo coronavírus, de sair e poder ver e abraçar filhos e netos. “A gente quer crer que estamos vencendo essa batalha”, pontua.

Ontem foi um dia muito esperado pelo casal Teresa da Silva, 61, e Atadeus Elvino de Lima, 61. Atadeus tem Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) há oito anos e está acamado há sete com atendimento por home care. A esposa Teresa conta que, durante a pandemia, havia uma preocupação quanto ao risco de contaminação do Atadeus por meio das profissionais que cuidam dele. “Sentíamos uma insegurança muito grande, são quatro técnicas que trocam de 12 em 12 horas. Elas pegam transporte público e mesmo com todos os protocolos havia alguma chance. Agora a gente fica mais tranquilo”, ressalta a aposentada. Os dois moram em Taguatinga e aproveitaram o ponto de vacinação no Taguaparque para receber o imunizante.

Casos

A Secretaria de Saúde contabilizou mais 887 casos de covid-19 no Distrito Federal neste domingo. Com as novas notificações, a capital registra 380.639 contaminados pelo vírus — sendo que a maioria dos infectados conseguiu se recuperar da doença (364.114), enquanto 7.855 morreram. Entre os profissionais de saúde, 9.754 tiveram a covid-19, mas 71 deles não resistiram e faleceram.

Das vítimas, 29 foram notificadas neste domingo pela pasta. Onze das mortes identificadas ocorreram ontem em hospitais do DF, entre elas um jovem entre 20 e 29 anos. Os outros óbitos ocorreram anteriormente, entre 30 de março e 1 de maio.

A maioria parte dos pacientes tinha alguma comorbidade, como distúrbios metabólicos, problemas no coração e obesidade. Seis pessoas eram moradores da Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Mambai (GO), Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto. As vítimas tinham 20 anos ou mais, sendo que a faixa etária de número mais expressivo foi a de 60 a 69 anos, com 10 óbitos.

252.356

Pessoas já receberam a segunda dose da vacina contra covid-19 no Distrito Federal

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de maio de 2021.

>> CAMPO DA ESPERANÇA

- » Ademar do Nascimento, 87 anos
- » Alisson Francisco Silva Ramos, 37 anos
- » Ana Lúcia Francisca da Silva, 43 anos
- » Bibiano Nunes Santana, 93 anos
- » Carlos Augusto Marques Moreira, 57 anos
- » Carmen Lúcia Martins Tomaz de Souza, 71 anos
- » Carolina Maria Filgueiras Carneiro, 72 anos
- » Doralice Fernandes dos Santos, 61 anos
- » Eli Paula de Moraes, 79 anos

- » Elvis Portela Moita, 58 anos
- » Florina Antunes de Souza, 81 anos
- » Hemerson Jhonata da Cruz Silva, 30 anos
- » Hildeberto Ribeiro de Andrade, 73 anos
- » Isa Santana Soares, 66 anos
- » João Fonseca Cunha, 80 anos
- » José Lúcio dos Santos, 52 anos
- » José Márcilio Gomide, 77 anos
- » Maria Valdenice Luiza Meiretes Lima, 50 anos
- » Mário Rodrigues Galvão, 77 anos
- » Matildes Pereira Mendes, 81 anos
- » Maurílio Antônio de Souza, 64 anos
- » Nara Aparecida Albernaz Lopes, 52 anos

- » Rachel de Oliveira Behr, 91 anos
- » Raimunda Rodrigues dos Reis, 70 anos
- » Reinaldo Rocha, 66 anos
- » Valdir Ferreira Ramos, 56 anos

>> TAGUATINGA

- » Amir Ferreira Climaco, 81 anos
- » Artur Vargas, 51 anos
- » Carlos André dos Santos, 41 anos
- » Celina Avancini Thome, 97 anos
- » Elisa Maria Eusébio, 79 anos
- » Elson Rodrigues Machado, 68 anos
- » Francisca Gonçalves da Silva, 55 anos
- » Helena Gama Saraiva, 69 anos

- » Roseli Dorvigens, 40 anos
- » Sebastião Hilário Dias, 93 anos

>> GAMA

- » Adaiana Cristina Pereira de Sousa, 39 anos
- » Aelson Felinto Pereira, 54 anos
- » Antônio Pereira Costa, 70 anos
- » Antônio Soares Gomes, 80 anos
- » Artur Ribeiro Paz Neto, menos de 1 ano
- » Geraldo Pereira, 79 anos
- » Rita Oliveira Bezerra, 91 anos
- » Uilton Sebastião de Araújo Carneiro Silva, 60 anos

>> PLANALTINA

- » Francisco Alves Pereira, 76 anos
- » Maria Furtado Leite, 92 anos

>> BRAZLÂNDIA

- » José da Silva de Jesus, 18 anos
- » Matheus Silva de Jesus, 22 anos
- » Paulo César Gomes Ribeiro, 39 anos

>> SOBRADINHO

- » Alessandro Araújo Amorim, 44 anos
- » Andrei de Oliveira Soares, 38 anos

- » Francisco Rodrigues Guedes, 93 anos
- » Iolanda de Souza Lima, 79 anos

>> JARDIM METROPOLITANO

- » Joana Souza do Nascimento, 72 anos
- » Daniel dos Santos Gomes, 26 anos
- » Edson Ferreira da Silva, 19 anos
- » Maria Mabel da Silva, 69 anos (cremação)
- » Ana Lúcia Rabelo, 71 anos (cremação)
- » Anitto Inácio da Silva, 82 anos (cremação)
- » Lays Loyelo Barcellos, 86 anos (cremação)
- » Maria de Lourdes Rocha Gomes, 56 anos (cremação)